

Que governação queremos?

Estreia amanhã, no Teatro Nacional São João (Porto), *Coriolano*, com encenação de Nuno Cardoso. “Protagonista antipático que a genialidade de Shakespeare torna simpático a nossos olhos, Coriolano é sucessivamente o bravo guerreiro e o político relutante, o banido traidor à pátria e o regressado herói piedoso que morre às mãos dos conspiradores; uma morte chocante, isenta de retórica e sentimentalismo.”

Depois de *Ricardo II* (2007) e *Medida por Medida* (2012), Nuno Cardoso regressa ao universo shakespeariano com uma peça “de onde emerge, do fundo da polifonia de argumentos irreduzíveis e contraditórios entre si, a pergunta que sempre nos colocamos: quem queremos e como queremos ser governados?”

Interpretada por Albano Jerónimo, Afonso Santos, Ana Bustorff, António Júlio, Catarina Lacerda, Daniel Pinto, João Melo, Luís Araújo, Mário Santos, Pedro Frias, Ricardo Vaz Trindade, Rodrigo Santos e Sérgio Cunha, *Coriolano* é uma coprodução do Teatro Nacional D. Maria II, Ao Cabo Teatro, Teatro do Bolhão, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato e TNSJ – onde ficará em cena até 16 de fevereiro.

[foto: Victor Hugo Pontes]